



**COFINA, SGPS, S.A.**  
Sociedade Aberta

Sede: Rua do General Norton de Matos, 68, r/c – Porto  
Pessoa Colectiva Número 502 293 225  
Capital Social: 25.641.459 Euros

**Informação financeira dos primeiros nove meses de 2018  
(não auditada)**

A informação financeira consolidada da Cofina dos primeiros nove meses de 2018, preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), pode ser apresentada como segue:

(milhares de euros)	9M 2018	9M 2017	Var (%) 9M18/9M17
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>67.217</b>	<b>67.102</b>	<b>0,2%</b>
Circulação	32.902	35.059	-6,2%
Publicidade	20.499	21.776	-5,9%
Produtos de marketing alternativo e outros	13.816	10.267	34,6%
<b>Custos operacionais (a)</b>	<b>56.507</b>	<b>57.908</b>	<b>-2,4%</b>
<b>EBITDA Consolidado (b)</b>	<b>10.710</b>	<b>9.194</b>	<b>16,5%</b>
Margem EBITDA	15,9%	13,7%	+2,2 p.p.
Custos de Reestruturação	0	-2.450	
<b>EBITDA Consolidado após reestruturação</b>	<b>10.710</b>	<b>6.744</b>	<b>58,8%</b>
Amortizações Correntes (-)	1.257	1.384	-9,2%
<b>EBIT</b>	<b>9.453</b>	<b>5.360</b>	<b>76,4%</b>
Margem EBIT	14,1%	8,0%	+6,1 pp
Resultados Financeiros	(2.667)	(2.616)	1,9%
<b>Res. Antes Imp. e Minoritários</b>	<b>6.786</b>	<b>2.744</b>	<b>147,3%</b>
Imposto IRC	3.094	1.195	158,9%
<b>Resultado Líquido Consolidado (c)</b>	<b>3.692</b>	<b>1.549</b>	<b>138,3%</b>

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

(c) Resultado líquido atribuível aos accionistas da Empresa mãe

### **9M 2018: lucro atinge 3,7 milhões de Euros, crescendo mais de 138%**

Durante os primeiros nove meses de 2018 as receitas operacionais registaram um crescimento de 0,2%, enquanto os custos decresceram 2,4%. O EBITDA atingiu cerca de 10,7 milhões de Euros o que corresponde a um crescimento de cerca de 17% (excluindo os custos de reestruturação não recorrentes incorridos no período homólogo do ano passado).

Registe-se que em Setembro de 2017 a revista mensal de moda “Vogue” deixou de incorporar o portfolio da Cofina. Assim, comparando a evolução das receitas registadas durante os primeiros nove meses de 2018 com as receitas dos primeiros nove meses de 2017 excluindo esta revista, constata-se que as receitas totais teriam registado um crescimento de cerca de 2%.

O resultado líquido atingiu os 3,7 milhões de Euros.

Em 30 de Setembro de 2018, a dívida líquida nominal da Cofina era de 43,9 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de 3,4 milhões de Euros relativamente ao endividamento nominal líquido que se registou no final de Junho de 2018.

### **3T 2018: Resultado líquido regista crescimento de 26% atingindo 1 milhão de Euros**

Os resultados consolidados do terceiro trimestre são apresentados de seguida:

(milhares de euros)	3T 2018	3T 2017	Var (%) 3T18/3T17
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>22.313</b>	<b>23.111</b>	<b>-3,5%</b>
Circulação	11.668	12.249	-4,7%
Publicidade	6.907	7.322	-5,7%
Produtos de marketing alternativo e outros	3.738	3.540	5,6%
<b>Custos operacionais (a)</b>	<b>18.594</b>	<b>19.540</b>	<b>-4,8%</b>
<b>EBITDA Consolidado (b)</b>	<b>3.719</b>	<b>3.571</b>	<b>4,1%</b>
Margem EBITDA	16,7%	15,5%	+1,2 p.p.
Custos de Reestruturação	0	-450	
<b>EBITDA Consolidado após reestruturação</b>	<b>3.719</b>	<b>3.121</b>	<b>19,2%</b>
Amortizações Correntes (-)	418	461	-9,3%
<b>EBIT</b>	<b>3.301</b>	<b>2.660</b>	<b>24,1%</b>
Margem EBIT	14,8%	11,5%	+3,3 p.p.
Resultados Financeiros	(989)	(1.134)	-12,8%
<b>Res. Antes Imp. e Minoritários</b>	<b>2.312</b>	<b>1.526</b>	<b>51,5%</b>
Imposto IRC	1.263	695	81,7%
<b>Resultado Líquido Consolidado (c)</b>	<b>1.049</b>	<b>831</b>	<b>26,2%</b>

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

(c) Resultado líquido atribuível aos accionistas da Empresa mãe

O terceiro trimestre de 2018 caracterizou-se pela manutenção do bom desempenho do canal de televisão (CMTV), alicerçado numa estrutura de custos flexível e adaptada aos desafios do mercado.

Assim, em termos agregados, o trimestre em análise, registou receitas totais de cerca de 22,3 milhões de Euros, um decréscimo de 3,5% face ao nível de receitas registado no terceiro trimestre de 2017. Em termos de rubricas, verifica-se que as receitas de circulação e de publicidade registaram decréscimos de 4,7% e de 5,7%, respectivamente. As receitas de produtos de marketing alternativo e outros, onde se incluem os *fees* de presença nas plataformas de cabo da CMTV, registaram um crescimento de cerca de 5,6%, tendo atingido os 3,7 milhões de Euros.

O desempenho do canal “Correio da Manhã TV” (CMTV), que tem batido sistematicamente records de audiência, tem representado um importante contributo para os resultados da Cofina. Assim, o CMTV registou um share médio de 3,5% durante os primeiros nove meses de 2018. O



CMTV é o canal com maior audiência no cabo e o quarto maior canal português, atrás dos três principais canais *Free to Air* existentes em Portugal.

Os custos operacionais atingiram os 18,6 milhões de Euros, tendo registado um decréscimo de cerca de 5%.

Deste modo, o EBITDA atingiu os 3,7 milhões de Euros, o que se traduz num crescimento de cerca de 4% face ao período homólogo de 2017. Registe-se que no trimestre homólogo do ano anterior foram registados custos não recorrentes de 450 mil Euros, referentes a custos de reestruturação. Considerando o EBITDA do terceiro trimestre de 2017 após a inclusão destes custos, o crescimento registado no EBITDA do terceiro trimestre de 2018 é de cerca de 19%.

A margem EBITDA atingiu os 16,7%, o que se traduz num crescimento de 1,2 pontos percentuais.

O resultado líquido consolidado atingiu 1 milhão de Euros.

Refira-se ainda que o investimento na Nossa Aposta ([www.nossaaposta.pt](http://www.nossaaposta.pt)), plataforma de jogo online detida em 40% pela Cofina, que obteve a licença para a exploração de apostas desportivas à cota durante o primeiro trimestre de 2017, é consolidado através do método de equivalência patrimonial, não tendo, por isso, impacto nas receitas operacionais e no EBITDA consolidado do Grupo.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**CONSOLIDADAS E NOTAS**

**ANEXAS**

# RELATÓRIO E CONTAS 3T2018

## Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

### COFINA, SGPS, S.A.

#### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

<b>ACTIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>30.09.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES</b>			
Activos fixos tangíveis		2 206 443	2 610 984
Goodwill	5	84 777 180	84 777 180
Activos intangíveis		77 184	146 564
Investimentos em associadas	4	3 153 693	2 938 310
Investimentos disponíveis para venda	4	5 510	5 510
Outros activos não correntes		49 099	42 707
Activos por impostos diferidos		386 176	386 176
<b>Total de activos não correntes</b>		<b>90 655 285</b>	<b>90 907 431</b>
<b>ACTIVOS CORRENTES</b>			
Inventários		1 443 223	1 298 454
Clientes		7 944 496	8 926 388
Estado e outros entes públicos		1 386 986	3 562
Outras dívidas de terceiros		1 427 145	203 106
Outros activos correntes		4 742 264	6 885 509
Caixa e equivalentes de caixa	7	3 149 964	5 164 622
<b>Total de activos correntes</b>		<b>20 094 078</b>	<b>22 481 641</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>110 749 363</b>	<b>113 389 072</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital social	8	25 641 459	25 641 459
Prémios de emissão de ações		15 874 835	15 874 835
Reserva legal		5 409 144	5 409 144
Reversas de conversão cambial		(836 827)	(757 263)
Outras reservas		(15 263 436)	(20 330 538)
Resultado líquido atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		3 692 222	5 067 102
<b>Total do capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe</b>		<b>34 517 397</b>	<b>30 904 739</b>
Interesses sem controlo		-	-
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>34 517 397</b>	<b>30 904 739</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Outros empréstimos	9	-	16 666 667
Outros credores não correntes		74 395	74 395
Provisões		6 472 831	5 809 206
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>6 547 226</b>	<b>22 550 268</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Empréstimos bancários	7 e 9	1 371 276	1 715 159
Outros empréstimos	9	45 432 066	36 005 449
Fornecedores		6 591 046	9 636 900
Estado e outros entes públicos		5 047 901	2 847 353
Outros credores correntes		2 965 841	1 314 502
Outros passivos correntes		8 276 610	8 414 702
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>69 684 740</b>	<b>59 934 065</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>76 231 966</b>	<b>82 484 333</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>110 749 363</b>	<b>113 389 072</b>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# RELATÓRIO E CONTAS 3T2018

## Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

### COFINA, SGPS, S.A.

#### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	PERÍODO FINDO EM		TRIMESTRE FINDO EM	
		30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
Vendas	13	32 902 696	35 059 356	11 668 944	12 249 746
Prestações de serviços	13	20 498 702	21 775 941	6 906 414	7 321 464
Outros proveitos	13	13 815 609	10 266 652	3 737 595	3 539 417
Custo das vendas		(7 342 585)	(7 616 161)	(2 554 460)	(2 640 105)
Fornecimentos e serviços externos		(28 366 074)	(28 672 365)	(8 911 218)	(10 016 636)
Custos com o pessoal		(20 379 500)	(23 540 599)	(6 954 108)	(7 005 921)
Amortizações e depreciações		(1 257 135)	(1 384 522)	(418 746)	(461 496)
Provisões e perdas por imparidade		(257 019)	(374 290)	(89 734)	(271 368)
Outros custos		(161 149)	(154 249)	(83 829)	(55 735)
Resultados relativos a empresas associadas	10	(1 233 242)	(674 112)	(504 172)	(494 050)
Custos financeiros	10	(1 454 211)	(1 987 748)	(493 911)	(660 860)
Proveitos financeiros	10	20 444	46 077	9 465	21 144
Resultado antes de impostos		6 786 536	2 743 980	2 312 241	1 525 600
Impostos sobre o rendimento		(3 094 314)	(1 194 860)	(1 263 661)	(694 107)
Resultado líquido consolidado do período		3 692 222	1 549 120	1 048 580	831 493
Atribuível a:					
Detentores de capital próprio da Empresa-Mãe		3 692 222	1 549 120	1 048 580	831 493
Interesses sem controlo		-	-	-	-
Resultados por acção:					
Básico	12	0,04	0,02	0,01	0,01
Diluído	12	0,04	0,02	0,01	0,01

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# RELATÓRIO E CONTAS 3T2018

## Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

### COFINA, SGPS, S.A.

#### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

	PERÍODO FINDO EM		TRIMESTRE FINDO EM	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
Resultado líquido consolidado do exercício	3 692 222	1 549 120	1 048 580	831 493
Outro rendimento integral:				
Itens que futuramente serão reclassificados para o resultado líquido:				
Diferenças de conversão cambial	(79 564)	(97 010)	(113 615)	6 080
Total do rendimento integral consolidado do exercício	<u>3 612 658</u>	<u>1 452 110</u>	<u>934 965</u>	<u>837 573</u>
Atribuível a:				
Accionistas da Empresa-Mãe	3 612 658	1 452 110	934 965	837 573
Interesses sem controlo	-	-	-	-

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



# RELATÓRIO E CONTAS 3T2018

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas  
(montantes expressos em Euros)

## COFINA SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO  
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

	Atribuível aos Acionistas da Empresa-Mãe							Interesses sem controlo	Total do Capital próprio
	Capital social	Prémios de emissão de ações	Reserva legal	Reservas de conversão cambial	Outras reservas	Resultado líquido	Total		
Saldo em 1 de Janeiro de 2017	25 641 459	15 874 835	5 409 144	(594 244)	(24 663 549)	4 333 011	26 000 656	-	26 000 656
Aplicação do resultado consolidado de 2016:									
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	4 333 011	(4 333 011)	-	-	-
Variação nas reservas e interesses sem controlo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendimento integral do período	-	-	-	(103 090)	-	717 627	614 537	-	614 537
Saldo em 30 de Setembro de 2017	<u>25 641 459</u>	<u>15 874 835</u>	<u>5 409 144</u>	<u>(697 334)</u>	<u>(20 330 538)</u>	<u>717 627</u>	<u>26 615 193</u>	-	<u>26 615 193</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2018	25 641 459	15 874 835	5 409 144	(757 263)	(20 330 538)	5 067 102	30 904 739	-	30 904 739
Aplicação do resultado líquido consolidado do exercício de 2017:									
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	5 067 102	(5 067 102)	-	-	-
Variação nas reservas e interesses sem controlo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendimento integral do exercício	-	-	-	(79 564)	-	3 692 222	3 612 658	-	3 612 658
Saldo em 30 de Setembro de 2018	<u>25 641 459</u>	<u>15 874 835</u>	<u>5 409 144</u>	<u>(836 827)</u>	<u>(15 263 436)</u>	<u>3 692 222</u>	<u>34 517 397</u>	-	<u>34 517 397</u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# RELATÓRIO E CONTAS 3T2018

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas  
(montantes expressos em Euros)

## COFINA, S.G.P.S., S.A.

### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 2017 (Montantes expressos em Euros)

Notas	PERÍODO FINDO EM		TRIMESTRE FINDO EM	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
<b>Atividades operacionais:</b>				
	<u>Fluxos gerados pelas atividades operacionais (1)</u>		<u>5 190 974</u>	<u>4 033 721</u>
	8 634 006	7 458 202		
<b>Atividades de investimento:</b>				
Recebimentos provenientes de:				
Juros e proventos similares	70 813	55 853	21 258	33 565
Dividendos	-	180 000	-	-
Ativos fixos tangíveis	7 500	-	7 500	-
Empréstimos concedidos	50 000	-	-	-
Investimentos financeiros	81 175	-	-	33 565
Pagamentos relativos a:				
Investimentos financeiros	7 (550 000)	(375 000)	(250 000)	(175 000)
Ativos fixos tangíveis	(606 139)	(274 749)	(418 150)	(56 607)
Ativos intangíveis	(355 114)	(252 566)	(197 669)	(79 491)
Empréstimos concedidos	(270 000)	(350 000)	(200 000)	(75 000)
	<u>(1 781 253)</u>	<u>(350 000)</u>	<u>(1 065 819)</u>	<u>(75 000)</u>
	<u>Fluxos gerados pelas atividades de investimento (2)</u>	<u>(1 016 464)</u>	<u>(1 037 061)</u>	<u>(351 532)</u>
	(1 571 765)			
<b>Atividades de financiamento:</b>				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos	30 000 000	27 000 000	9 500 000	-
Pagamentos respeitantes a:				
Juros e custos similares	(1 498 072)	(2 112 738)	(683 386)	(953 320)
Amortização de contratos de locação financeira	(61 174)	(51 952)	(20 391)	(21 246)
Empréstimos obtidos	(37 172 803)	(33 674 795)	(16 668 687)	(16 668 907)
	<u>(38 732 049)</u>	<u>(35 839 485)</u>	<u>(17 372 464)</u>	<u>(17 643 473)</u>
	<u>Fluxos gerados pelas atividades de financiamento (3)</u>	<u>(8 839 485)</u>	<u>(7 872 464)</u>	<u>(17 643 473)</u>
	(8 732 049)			
Caixa e seus equivalentes no início do período	7 3 449 463	9 403 739	5 497 336	20 966 972
Efeito das diferenças de câmbio	(967)	(304)	(97)	-
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)	<u>(1 669 808)</u>	<u>(2 397 747)</u>	<u>(3 718 551)</u>	<u>(13 961 284)</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7 <u>1 778 688</u>	<u>7 005 688</u>	<u>1 778 688</u>	<u>7 005 688</u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# RELATÓRIO E CONTAS 3T2018

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Cofina, SGPS, S.A. ("Cofina" ou "Empresa") é uma sociedade anónima, com sede na Rua General Norton de Matos, 68, r/c no Porto sendo a Empresa-Mãe de um grupo de empresas que se detalha na Nota 4 e designado por "Grupo Cofina" o qual desenvolve a sua atividade na área dos Media, essencialmente dedicado à imprensa escrita estando as suas ações cotadas em Bolsa de Valores ("Euronext Lisbon").

O Grupo Cofina possui títulos de referência nos segmentos em que se insere, editando os jornais "Correio da Manhã", "Record", "Jornal de Negócios", "Destak" e "Metro" bem como as revistas "Sábado" e "TV Guia", entre outras. Adicionalmente, desde 2013, o Grupo Cofina passou a incorporar no seu portfolio de atividades o canal televisivo "CMTV".

Durante o período findo em 30 de Setembro de 2018 o Grupo desenvolveu a sua atividade essencialmente em Portugal, possuindo ainda alguns interesses no Brasil, por via do investimento financeiro efetuado na associada Destak Brasil e na subsidiária Adcom Media (Nota 4).

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Cofina são apresentadas em Euros (com arredondamento à unidade), sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações, e como tal considerada a moeda funcional. As operações das sociedades estrangeiras, cuja moeda funcional não seja o Euro, são convertidas para Euros utilizando as taxas de câmbio à data do balanço, e os custos e proveitos, bem como os fluxos de caixa, são convertidos para Euros utilizando a taxa de câmbio média verificada no exercício. A diferença cambial resultante é registada nas rubricas de capitais próprios.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anuais foram apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tais como aprovadas na União Europeia. As demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2018 são apresentadas de acordo com a IAS 34 – "Relato Financeiro Intercalar".

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

O Conselho de Administração encontra-se em processo de análise da implementação da IFRS 16 ao nível das suas demonstrações financeiras.

Relativamente à IFRS 15 e à IFRS 9, as principais conclusões são as seguintes:

- IFRS 9 – O Conselho de Administração da Cofina, tendo por base os ativos e passivos financeiros do Grupo e os factos conhecidos à data, aferiu o impacto da adoção desta norma nos seguintes termos:
  - o Classificação e mensuração: os instrumentos financeiros continuarão a ser mensurados subsequentemente pelo custo amortizado.
  - o Imparidades: conforme preconizado na IFRS 9, o Grupo aplicou a abordagem simplificada de reconhecer as perdas de crédito esperadas na vida económica das contas a receber comerciais tendo em consideração que as mesmas não apresentam uma componente de financiamento significativa. O Conselho de Administração estimou que a aplicação do referido modelo de perdas de imparidade esperadas não iria aumentar de forma substancial o montante das perdas de imparidade reconhecidas face ao valor líquido contabilístico das contas a receber e atendendo ao histórico recente e ao

nível de incobrabilidade verificado num passado recente.

- IFRS 15 – a Cofina reconhece receitas provenientes de várias atividades, tendo sido avaliado o impacto da norma para cada uma delas, e entendendo o Conselho de Administração que:
  - As vendas de revistas e de jornais assim como as vendas de produtos de marketing alternativo incorporam uma obrigação de desempenho única que é cumprida no momento em que as publicações são disponibilizadas em banca ou na plataforma digital. Desta forma, não foram estimadas alterações na forma de contabilização utilizada à luz da IAS 18 em que o rédito é reconhecido após a disponibilização das publicações líquido do montante estimado de devoluções, o que é aferido regularmente e não apresenta grandes desvios face ao efetivamente verificado;
  - O rédito resultante da subscrição de revistas e jornais (assinaturas) é diferido ao longo do período de subscrição (em regra, um ano ou menos). Assim sendo, não se perspectivam alterações na forma de contabilização utilizada na preparação das demonstrações financeiras em que o rédito é reconhecido durante o período de duração da assinatura, considerando que as publicações a que a assinatura dá direito são emitidas periodicamente e linearmente ao longo do período de assinatura;
  - As prestações de serviços que respeitam à venda de espaço publicitário nas publicações do Grupo incorporam uma obrigação de desempenho única que é cumprida no momento da publicação do anúncio, à semelhança do critério utilizado nas demonstrações financeiras de 2017 definido pela IAS 18;
  - A obrigação de desempenho associada aos direitos de distribuição de transmissões televisivas é satisfeita no período de transmissão pelo operador, sendo este o critério atualmente utilizado pelo Grupo;
  - Por fim, a obrigação de desempenho associada à atividade de impressão gráfica, exercida por uma das subsidiárias, é cumprida integralmente no momento em que o serviço é prestado, à semelhança do critério atualmente utilizado.
- No que respeita à IFRS 16, que entrará em vigor a partir de 1 de janeiro de 2019, à data de elaboração deste relatório, o Grupo estava ainda a avaliar o seu impacto, sendo que à data não se estimavam impactos patrimoniais relevantes. O volume de locações não é significativo no contexto das demonstrações financeiras consolidadas da Cofina. Decorrente da análise mais aprofundada da norma, verifica-se que irão existir impactos ao nível do reconhecimento de ativos e passivos decorrentes dos contratos de locação existentes, encontrando-se a quantificação do impacto atualmente em curso. De igual forma, a Cofina, a esta data, ainda não tomou a decisão sobre qual a opção de transição a aplicar.

### 3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas nem foram detetados erros materiais relativos a períodos anteriores.

# RELATÓRIO E CONTAS 3T2018

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

## 4. INVESTIMENTOS

### Perímetro de consolidação

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respetivas sedes, proporção do capital detido e atividade desenvolvida em 30 de Setembro de 2018 e 2017 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade
		Direta	Indireta	
<u>Empresa mãe:</u>				
Cofina, SGPS, S.A.	Porto			Sociedade gestora de participações sociais
<u>Grupo Cofina Media</u>				
Cofina Media, S.A. ("Cofina Media")	Lisboa	100,00%		Publicação de jornais e revistas, emissões de transmissões televisivas, produção e criação de sites para desenvolvimento de negócios online e promoção e organização de eventos
Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A. ("Grafedisport")	Queluz	100,00%		Impressão de jornais
Adcom Media – Anúncios e Publicidade S.A. ("Adcom Media")	São Paulo, Brasil	100,00%		Prestação de serviços de comunicação e publicidade

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo Cofina pelo método de consolidação integral.

As empresas associadas, respetivas sedes, proporção do capital detido e atividade desenvolvida em 30 de Setembro de 2018 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade
		Direta	Indireta	
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	Lisboa	33,33%	-	Distribuição de publicações
Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.	São Paulo, Brasil	29,90%	-	Sociedade gestora de participações sociais
A Nossa Aposta – Jogos e Apostas On-line, S.A. ("A Nossa Aposta").	Lisboa	40%	-	Actividade de jogos e apostas on-line
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.	V.N.Gaia	50%	-	Prestação de serviços de gestão e dinamização de um fórum financeiro na internet

As empresas associadas VASP, Destak Brasil e A Nossa Aposta foram incluídas na consolidação do Grupo Cofina pelo método de equivalência patrimonial. A empresa Mercados Globais é registada ao custo, deduzido de perdas por imparidade.

# RELATÓRIO E CONTAS 3T2018

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas  
(montantes expressos em Euros)

## Investimentos em empresas associadas

O custo de aquisição das participações financeiras e o montante registado na demonstração da posição financeira em 30 de Setembro de 2018 das empresas associadas são como segue:

Denominação social	Custo de aquisição	Valor na demonstração da posição financeira
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	€ 6.234	€ 3.009.857
Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.	€ 299.065	€ (2.793.306)
A Nossa Aposta – Jogos e Apostas On-line, S.A.	€ 450.000	€ 23.836
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.	€ 72.000	-

Em 30 de Setembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 a rubrica do balanço “Investimentos em empresas associadas” pode ser detalhada como segue:

	30.09.2018	31.12.2017
Investimento financeiro		
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	3 009 857	2 842 209
Mercados Globais - Publicação de Conteúdos, Lda.	72 000	72 000
A Nossa Aposta - Jogos e Apostas Online, S.A.	23 836	96 101
	<u>3 105 693</u>	<u>3 010 310</u>
Perdas de imparidade acumuladas em investimentos em associadas	(72 000)	(72 000)
	<u>3 033 693</u>	<u>2 938 310</u>
Empréstimos de financiamento		
Destak Brasil Empreendimentos	120 000	-
	<u>3 153 693</u>	<u>2 938 310</u>

## Investimentos disponíveis para venda

Em 30 de Setembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 o Grupo possui investimentos disponíveis para venda correspondentes a participações minoritárias em empresas não cotadas para os quais foram registadas perdas por imparidade, apresentando naquelas datas um valor líquido de 5.510 Euros. Em 30 de Setembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 o valor total dos investimentos financeiros para os quais foram constituídos ajustamentos de igual montante ascende a 171.754 Euros.

## 5. GOODWILL

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2018 e 2017 não ocorreram variações na rubrica “goodwill”.

### 6. IMPOSTOS

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados em 30 de Setembro de 2018 e 2017 referem-se à estimativa de imposto do exercício.

Em 30 de Setembro de 2018, mantinham-se em aberto divergências com a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) na sequência de uma inspecção incidente sobre o exercício de 2007 em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, cujo montante questionado inicialmente pelas autoridades fiscais ascendia a, aproximadamente, 17.900.000 Euros. Este montante resulta de duas correcções efectuadas pela AT: uma relativa à não aceitação de uma menos valia gerada com a liquidação de uma subsidiária; e outra referente à não aceitação da dedutibilidade de parte dos dividendos distribuídos por uma subsidiária.

No âmbito da adesão ao Regime Excepcional de Regularização de Dívidas Fiscais e à Segurança Social aprovado pelo Decreto-Lei n.º 151-A/2013, de 31 de Outubro ("RERD") o Grupo liquidou voluntariamente, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, um montante de 2.000.000 Euros com a correspondente dispensa de juros de mora, juros compensatórios e custas do processo de execução fiscal. Ao abrigo daquele mesmo regime, o Grupo solicitou à Administração Tributária a compensação de parte das quantias exequendas relativas àquela inspecção com créditos que o Grupo detinha sobre a AT (relacionados com reclamações graciosas e impugnações judiciais em sede de IRC), tendo obtido no decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, o deferimento daquele pedido num montante de, aproximadamente, 5.700.000 Euros.

No âmbito da adesão ao Plano Especial de Redução do Endividamento ao Estado pelo Decreto-Lei n.º 67/2016, de 3 de novembro ("PERES") o Grupo liquidou voluntariamente, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, um montante adicional de 3.614.561 Euros com a correspondente redução de juros de mora, juros compensatórios e custas do processo de execução fiscal.

O Conselho de Administração do Grupo, suportado pelos seus consultores legais e fiscais, e no âmbito do processo de reavaliação das contingências fiscais, avaliou como provável a emissão de uma decisão (i) favorável quanto à componente "Dividendos" e (ii) desfavorável quanto à componente "Menos-valia", razão pela qual afectou uma provisão no montante de, aproximadamente, 3.000.000 Euros àquela componente do processo.

O Grupo continua a litigar com a AT em sede de contencioso fiscal em relação a ambas as questões. Em Novembro de 2018 foi proferida uma sentença pelo Supremo Tribunal Administrativo favorável à Cofina no que se refere à componente "Dividendos" (sentença essa que remeteu a questão novamente para apreciação do tribunal de 1ª instância); e desfavorável em relação à componente "Menos-valia". Em relação a esta última o Grupo irá interpor recurso para os tribunais superiores.

Para fazer face a estas divergências encontram-se constituídas provisões, que correspondem à melhor estimativa do Conselho de Administração, suportado pelos seus consultores legais e fiscais, dos impactos que poderão vir a surgir do desfecho dos processos actualmente em curso.

# RELATÓRIO E CONTAS 3T2018

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

## 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Setembro de 2018, em 31 de Dezembro de 2017 e em 30 de Setembro de 2017, o detalhe de “Caixa e equivalentes de caixa” era o seguinte:

	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2017
Numerário	65 015	317 593	73 465
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	3 084 949	4 847 029	9 769 415
Disponibilidades constantes no balanço	3 149 964	5 164 622	9 842 880
Descobertos bancários (Nota 9)	(1 371 276)	(1 715 159)	(2 837 192)
Caixa e seus equivalentes	1 778 688	3 449 463	7 005 688

Os pagamentos relativos a investimentos financeiros referem-se a prestações suplementares realizadas à empresa associada A Nossa Aposta.

## 8. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Setembro de 2018, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 102.565.836 ações sem valor nominal. Nessa data, a Cofina, SGPS, S.A. e as suas filiais não detinham ações próprias.

## 9. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

A rubrica “Empréstimos bancários” em 30 de Setembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 refere-se a a descobertos bancários (Nota 7).

O detalhe da rubrica “Outros empréstimos” em 30 de Setembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 pode ser apresentado como segue:

	30.09.2018			
	Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimo obrigacionista	16 401 401	-	16 666 667	-
Papel comercial	29 030 665	-	29 000 000	-
	45 432 066	-	45 666 667	-

  

	31.12.2017			
	Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimo obrigacionista	16 505 927	16 666 667	16 666 667	16 666 667
Papel comercial	19 499 522	-	19 500 000	-
	36 005 449	16 666 667	36 166 667	16 666 667



# RELATÓRIO E CONTAS 3T2018

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

## Empréstimo obrigacionista

Em 30 de Setembro de 2018 esta rubrica era constituída pelo empréstimo denominado "Obrigações Cofina SGPS – 2013/2019", cujo valor nominal ascende a 16.666.667 Euros, emitido pela Cofina SGPS, S.A. e cujo valor contabilístico, valorizado de acordo com o método da taxa de juro efectiva, ascende a 16.505.927 Euros. Este empréstimo, de acordo com as suas condições, vence-se em 28 de Setembro de 2019, razão pela qual está classificado como passivo corrente.

As principais características deste empréstimo são como segue:

### i) Cofina, SGPS, S.A.:

- Emitente – Cofina, SGPS, S.A.;
- Valor nominal – 50.000.000 Euros;
- Data de subscrição – 27 de Setembro de 2013;
- Vencimento – 28 de Setembro de 2019;
- Reembolso – ao par, em datas de pagamento de juros, em três prestações iguais, em 28 de Setembro de 2017, em Setembro de 2018 e em Setembro de 2019;
- Juros – postecipados, correspondentes a Euribor a 6 meses acrescida de um spread de 3,8%.

## Papel Comercial

A rubrica do passivo "Papel comercial" corresponde a quatro programas de papel comercial com subscrição garantida de tomada firme pelos bancos responsáveis pela sua colocação, até aos montantes máximos de 15.000.000 Euros, 15.000.000 Euros, 7.000.000 Euros e 5.000.000 Euros, os quais vencem juros a taxas de mercado. Estes programas vencem-se em Setembro de 2021, Julho de 2019, Abril de 2020 e Setembro de 2022, respectivamente.

## 10. RESULTADOS FINANCEIROS

Os gastos e rendimentos financeiros dos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2018 e 2017 podem ser detalhados como segue:

	<u>30.09.2018</u>	<u>30.09.2017</u>
<u>Gastos financeiros</u>		
Juros suportados	1 066 035	1 799 856
Comissões bancárias	366 551	187 419
Outros custos e perdas financeiros	21 625	473
<u>Resultados relativos a empresas associadas</u>		
Aplicação do método de equivalência patrimonial	1 233 242	674 112
	<u>2 687 453</u>	<u>2 661 860</u>
<u>Rendimentos financeiros</u>		
Juros obtidos	20 444	46 077
	<u>20 444</u>	<u>46 077</u>

# RELATÓRIO E CONTAS 3T2018

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas  
(montantes expressos em Euros)

## 11. RESPONSABILIDADES POR GARANTIAS PRESTADAS

Em 30 de Setembro de 2018, o Grupo Cofina tinha constituído garantias cujo detalhe é como segue:

- a) Penhor de 20.000.000 ações da Cofina Media, S.A., a favor da Autoridade Tributária e Aduaneira dadas como garantia de processos de execução fiscal.

Em 30 de Setembro de 2018, as empresas do Grupo Cofina Media tinham ainda assumido responsabilidades por garantias prestadas no montante de 216.355 Euros relacionadas com a sua actividade publicitária e com processos fiscais e civis em curso.

## 12. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2018 e 2017 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	<u>30.09.2018</u>	<u>30.09.2017</u>
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído	3 692 224	1 549 120
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	102 565 836	102 565 836
Resultado por ação:		
Básico	0,04	0,02
Diluído	0,04	0,02

## 13. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

De acordo com a origem e natureza dos rendimentos gerados pelo Grupo, foram definidos como segmentos principais os seguintes:

- Jornais
- Revistas

Dado o Grupo Cofina desenvolver atualmente a sua atividade essencialmente no mercado interno, não são relatados segmentos geográficos.

# RELATÓRIO E CONTAS 3T2018

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

A repartição por segmentos para os períodos findos em 30 de Setembro de 2018 e 2017 é como segue:

	Jornais	Revistas	Ajustamentos de Consolidação e eliminações	Total
<b>30.09.2018</b>				
Proveitos operacionais líquidos	58 102 513	9 114 494	-	67 217 007
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	10 608 090	102 590	-	10 710 680
Resultados antes de impostos e de resultados financeiros (EBIT)	9 350 956	102 590	-	9 453 546

	Jornais	Revistas	Ajustamentos de Consolidação e eliminações	Total
<b>30.09.2017</b>				
Proveitos operacionais líquidos	56 830 446	10 271 503	-	67 101 949
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	7 408 509	(664 224)	-	6 744 285
Resultados antes de impostos e de resultados financeiros (EBIT)	6 023 987	(664 224)	-	5 359 763

(a) – EBITDA: resultados antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

## 14. APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

No que respeita ao exercício de 2017 o Conselho de Administração propôs, no seu relatório anual, que o resultado líquido individual da Cofina, SGPS, S.A. no montante de 2.818.954,40 Euros fosse transferido para Reservas Livres, tendo aquela proposta sido aprovada na Assembleia Geral realizada em 4 de Maio de 2018.

## 15. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERCALARES

As demonstrações financeiras intercalares em 30 de Setembro de 2018 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 31 de Outubro de 2018.



COFINA, SGPS, S.A.  
Rua do General Norton de Matos, 68 - R/C  
4050 – 424 Porto PORTUGAL  
Tel: + 351 22 834 65 00

[www.cofina.pt](http://www.cofina.pt)

---